



# DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL

Nº12 | dezembro de 2022

Cofinanciado por:



### **Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida**

A Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2017, relativa ao Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida visa melhorar a transparência, a comparabilidade e a portabilidade das qualificações das pessoas.

Convida a Comissão a examinar e avaliar, em cooperação com os países da UE e após consulta das partes interessadas, as medidas tomadas em resposta a esta recomendação e a apresentar ao Conselho, até 2022, um relatório sobre a experiência adquirida e as implicações para o futuro.

- **Período de apresentação de comentários: 14-12-2022 a 11-01-2023**

### **Aprendizagem ao longo da vida e gestão de carreiras — Avaliação do Europass desde 2018**

O Europass consiste num conjunto de ferramentas e informações em linha que ajudam o utilizador na sua aprendizagem ao longo da vida e na gestão da sua carreira.

Pode ser utilizado por aprendentes, candidatos a emprego, trabalhadores, voluntários, prestadores de ensino e formação, orientadores profissionais e empregadores, entre outros.

Ajuda os utilizadores a comunicarem e a apresentarem as suas competências e qualificações, e a compararem as qualificações.

A avaliação analisará a eficácia, a eficiência, a pertinência e a coerência do Europass, e o valor acrescentado da UE neste âmbito, desde 2018.

- **Período de apresentação de comentários: 06-12-2022 a 28-02-2023**

### COMISSÃO EUROPEIA

#### **COP15: Um Acordo histórico para a natureza e para as pessoas**

Na Conferência das Nações Unidas sobre a Biodiversidade (COP15), organizada em Montreal, Canadá, a UE aderiu, juntamente com 195 países, a um acordo histórico, o **Quadro Mundial de Kunming-Montreal em matéria de biodiversidade**. Este quadro enumera uma série de objetivos gerais e metas que visam proteger e restaurar a natureza para as gerações atuais e futuras, assegurar a sua utilização sustentável e estimular investimentos em favor de uma economia mundial verde. Juntamente com o Acordo de Paris sobre o Clima, este Quadro abre o caminho a um mundo climaticamente neutro, respeitador da natureza e resiliente até 2050.

O acordo de Kunming-Montreal constitui um quadro sólido, acompanhado de objetivos e metas claros e mensuráveis, que prevê disposições completas em matéria de controlo, de comunicação de informações e de uma revisão para acompanhar os progressos realizados, às quais se acrescenta um sólido pacote de medidas que visam mobilizar recursos.

Mais de metade do PIB mundial depende de serviços ecossistémicos. 70 % das pessoas mais vulneráveis do mundo dependem diretamente das espécies selvagens. O Acordo de Kunming-Montreal acelerará a adoção de políticas ambiciosas em todo o mundo e mobilizará financiamento em favor da biodiversidade proveniente de todas as fontes – 200 mil milhões de dólares por ano até 2030. Graças a este Acordo, a comunidade internacional compromete-se a adotar medidas para proteger e restaurar a natureza e eliminar a poluição - medidas como as que fazem parte do Pacto Ecológico Europeu. Poderemos, assim, garantir que a natureza continue a apoiar as sociedades, as economias e as comunidades durante as próximas décadas.

- [Mais informações](#)

#### **Energia: Europeus manifestam um apoio contínuo à resposta da UE à crise energética**

Um novo inquérito do Eurobarómetro mostra que a grande maioria dos cidadãos da UE apoia as recentes ações da UE para fazer face à crise energética. Em especial, mais de oito em cada dez cidadãos da UE (82%) concordam que a UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência dos combustíveis fósseis russos. A esmagadora maioria dos inquiridos (83%) considera que a guerra da Rússia contra a Ucrânia torna mais urgente investir em energias renováveis. 87% dos inquiridos consideram que é fundamental proteger infraestruturas críticas, tais como gasodutos e cabos de Internet, enquanto 83 % concordam que o preço da eletricidade não deve depender do preço do gás.

Uma larga maioria (85%) afirma que o aumento dos preços da energia teve um impacto no seu poder de compra. 56% concordam que os recentes aumentos de preços se devem principalmente ao comportamento agressivo da Rússia e 38% discordam dessa afirmação.

49% dos inquiridos consideram que as medidas tomadas pela UE para melhorar a situação económica terão um impacto positivo, 18% consideram que o impacto será negativo e para 22% as medidas não terão impacto.

Os próprios inquiridos já tomaram medidas ou estariam dispostos a tomá-las a fim de reduzir o seu consumo e as faturas de energia, nomeadamente desligando as luzes de um espaço quando se ausentam por algum tempo (77%) desligando os aparelhos eletrónicos quando não estão a ser utilizados (62%) e reduzindo a temperatura ambiente (58%).

- [Mais informações](#)

### **Dia Internacional dos Migrantes**

Por ocasião do Dia Internacional dos Migrantes, a Comissão Europeia e a Alta Representante fizeram a seguinte declaração: Todos os anos, cerca de 2 a 3 milhões de pessoas de todo o mundo vêm legalmente para a UE para trabalhar ou estudar. Ao mesmo tempo, todos os anos milhares procuram chegar à UE de forma irregular e insegura, usando rotas mortais. Desde 2014, mais de 50.000 migrantes perderam a vida em rotas migratórias em todo o mundo.

Alguns mudam-se em busca de novas oportunidades de trabalho. Outros são forçados a escapar de conflitos, perseguições ou degradação ambiental. Este ano, destacamos a necessidade de uma migração segura, legal e bem gerida. Percursos seguros, protegidos e legais permitem à União Europeia explorar o imenso potencial da mobilidade humana. É um investimento na nossa economia e na nossa sociedade como um todo, apoiando áreas-chave como a transição ecológica e digital da UE e contribuindo para tornar a Europa mais competitiva, coesa e resiliente.

A criação de vias legais para a migração não traz apenas benefícios económicos, mas pode ajudar a reduzir a migração irregular e insegura, bem como os custos humanos e económicos associados ao contrabando e ao tráfico. A migração legal desempenha um papel fundamental para a sociedade e a economia da Europa. Na corrida ao talento global, a migração é um meio importante para fazer face à crescente escassez de competências na UE. Ao longo da pandemia do COVID-19, testemunhámos a resiliência e a inovação dos migrantes: médicos, enfermeiros e cientistas estiveram na linha de frente contra esta pandemia.

- [Mais informações](#)

## 35 anos de Erasmus

Realizou-se em Bruxelas o evento de encerramento das comemorações do 35.º aniversário do Erasmus+. Desde a sua criação em 1987, o programa Erasmus+ deu a cerca de 13 milhões de pessoas a possibilidade de estudar, receber formação, trabalhar e fazer voluntariado no estrangeiro. Nos próximos anos, o Erasmus+ continuará a permitir que mais pessoas aprendam e participem em projetos transnacionais.

Neste evento foram apresentadas em primeira mão as experiências dos participantes, partilharam-se impressões e trocaram-se informações sobre a história e o futuro do programa. Participaram o vice-presidente responsável pelo Modo de Vida Europeu, Margaritis **Schinas**, e a comissária responsável pela Educação, Cultura, Juventude e Desporto, Mariya **Gabriel**, bem como a presidente da Comissão da Cultura do Parlamento Europeu, Sabine **Verheyen**, e o ministro checo da Educação, da Juventude e do Desporto, Vladimír **Balaš**.

Fundadores do programa, beneficiários e membros do pessoal que trabalham a nível nacional ou europeu no programa Erasmus+ participaram em diferentes sessões e seminários dedicados às prioridades do Erasmus+, às boas práticas e à história do programa, entre outros temas. O evento encerrou com uma exposição fotográfica realizada por jovens beneficiários do passe [DiscoverEU](#) e um espetáculo artístico.

Foi ainda apresentado o relatório anual do Erasmus+ de 2021, com informações sobre o impacto das ações introduzidas. O relatório mostra que, só em 2021, e apesar de um contexto mundial difícil, o Erasmus+ apoiou cerca de 19 000 projetos, com a participação de mais de 70 000 organizações, proporcionando a mais de 648 000 aprendentes, membros do pessoal e jovens – incluindo pelo menos 65 000 pessoas com menos oportunidades – a possibilidade de realizar uma atividade de mobilidade.

Em 2023, na sequência do Ano Europeu da Juventude, o Erasmus+ continuará a assegurar que as vozes dos jovens são ouvidas dentro e fora da União Europeia, especialmente através de um aumento das atividades financiadas no domínio da juventude. Para além de incentivar projetos que procuram apoiar a transição ecológica em todos os setores da educação, o programa continua a procurar alcançar a neutralidade carbónica através da promoção de modos de transporte sustentáveis e de comportamentos mais responsáveis do ponto de vista ambiental.

Ao mesmo tempo, os projetos e as atividades do Erasmus+ continuarão a contribuir para o compromisso da UE em matéria de melhoria de competências e requalificação profissional, dando assim um valioso contributo para fazer de 2023 o [Ano Europeu das Competências](#).

- [Mais informações](#)

### 2023: Ano Europeu das Competências

A Comissão adotou a sua [proposta](#) de proclamação de 2023 como Ano Europeu das Competências.

As transições ecológica e digital estão a criar novas oportunidades para as pessoas e a economia da UE. Dispor das competências necessárias permite às pessoas enfrentar com êxito as mudanças do mercado de trabalho e participar plenamente na sociedade e na democracia. Deste modo, assegurar-se-á que ninguém fica para trás e que a recuperação económica, bem como as transições ecológica e digital, serão socialmente justas e equitativas. Uma mão de obra que dispõe das competências procuradas no mercado contribui igualmente para o crescimento sustentável, conduz a mais inovação e melhora a competitividade das empresas.

No entanto, atualmente, mais de três quartos das empresas da UE referem ter dificuldade em encontrar trabalhadores com as competências necessárias e os dados mais recentes do Eurostat sugerem que apenas 37% dos adultos recebem formação numa base regular. O [índice de digitalidade da economia e da sociedade](#) mostra que 4 em cada 10 adultos e um terço dos trabalhadores na Europa carecem de competências digitais básicas. Além disso, já em 2021, havia uma escassez de mão de obra em 28 profissões, desde a construção e os cuidados de saúde à engenharia e às TI, o que revela uma procura crescente de trabalhadores tanto altamente qualificados como com poucas qualificações. Verifica-se também uma baixa representação das mulheres em profissões e estudos relacionados com a tecnologia, uma vez que apenas um em cada seis especialistas em TI e um em cada três diplomados em CTEM eram mulheres.

A fim de incentivar a aprendizagem ao longo da vida, os Estados-Membros aprovaram os objetivos sociais da Estratégia Europa 2030, segundo os quais pelo menos 60% dos adultos devem participar em ações de formação todos os anos, e já apresentaram o seu contributo nacional para a consecução deste objetivo. Este aspeto é igualmente importante para alcançar a meta de uma taxa de emprego de pelo menos 78% até 2030. Entre os objetivos da UE estabelecidos nas [Orientações para a Digitalização até 2030](#), prevê-se que, até 2030, pelo menos 80% de todos os adultos tenham, no mínimo, competências digitais básicas, que haja 20 milhões de especialistas em TIC empregados na UE e que as mulheres sejam incentivadas a ocupar esses empregos.

### **O Ano Europeu das Competências – Promover a competitividade, a participação e o talento**

Através do Ano Europeu das Competências, em cooperação com o Parlamento Europeu, os Estados-Membros, os parceiros sociais, os serviços de emprego públicos e privados, as câmaras de comércio e indústria, os prestadores de ensino e formação, os trabalhadores e as empresas, a Comissão propõe dar um novo impulso à aprendizagem ao longo da vida através das seguintes medidas:

- Promover um **investimento acrescido e mais eficaz e inclusivo na formação e na melhoria de competências**, a fim de aproveitar todo o potencial da mão de obra europeia e apoiar as pessoas na transição de um emprego para outro.
- Assegurar que as **competências são pertinentes** para as necessidades do mercado de trabalho, cooperando também com os parceiros sociais e as empresas.
- **Adequar as aspirações e as competências das pessoas às oportunidades no mercado de trabalho**, especialmente no que diz respeito às transições ecológica e digital e à recuperação económica. Será dada especial atenção à ativação de um maior número de

peças para o mercado de trabalho, com destaque para as mulheres e os jovens, em especial os que não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação.

- **Atrair pessoas de países terceiros com as competências** de que a UE necessita, nomeadamente reforçando as oportunidades de aprendizagem e a mobilidade e facilitando o reconhecimento das qualificações.

- [Mais informações](#)

## CES

### **Custo da consoada até 7 vezes mais elevado do que os salários**

As famílias serão forçadas a reduzir o jantar de Natal este ano como resultado do aumento dos preços dos alimentos até sete vezes mais rápido do que os salários, concluiu uma análise da CES. Os preços dos alimentos, que são o segundo maior contribuinte para a inflação depois da energia, aumentaram 18% em toda a União Europeia desde o inverno passado. Os preços dos itens necessários para preparar um jantar de Natal aumentaram, em média na UE, em:

Carne: +16,4%

Legumes: +20,2%

Batatas: +17,6%

Farinha: +32.

- [Mais informações](#)

### **Eurobarómetro: A EU tem que fazer mais em relação à crise do custo de vida**

A CES tem um plano de seis pontos para acabar com a crise do custo de vida que exorta a UE e os governos nacionais a tomarem as seguintes medidas:

- Aumentos salariais para fazer face ao aumento do custo de vida;
- Pagamentos direcionados a pessoas com dificuldades para pagar a conta de energia, colocar comida na mesa e pagar o aluguel;
- Limites de preços reais, especialmente no custo das contas de energia;
- Medidas nacionais e europeias de apoio à crise para proteger os rendimentos e empregos na indústria, nos serviços e no setor público;
- Reformar o funcionamento do mercado de energia da UE para reconhecer que a energia é um bem público;
- Um lugar à mesa das negociações para os sindicatos conceberem e implementarem medidas anti-crise através do diálogo social.

- [Mais informações](#)

## FUNDAÇÃO DUBLIN

### O aumento do teletrabalho: Impacto nas condições de trabalho e na regulamentação

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa da Fundação Dublin sobre teletrabalho durante a pandemia da COVID-19 em 2020 e 2021. Explora as mudanças ocorridas na incidência do teletrabalho, nas condições de trabalho e nas alterações nos regulamentos que abordam questões relacionadas com esse regime de trabalho.

Os resultados revelam uma rápida escalada do teletrabalho desencadeada pela pandemia: em 2021, 2 em cada 10 trabalhadores europeus estavam em regime de teletrabalho – um número que provavelmente não teria sido alcançado antes de 2027 se a pandemia não tivesse ocorrido.

- [Mais informações](#)

PARLAMENTO EUROPEU 

- [Instituições da EU endossam declarações sobre direitos e princípios fundamentais](#)
- [Disparidade salarial entre homens e mulheres: acordo alcançado sobre medidas vinculativas de transparência salarial](#)
- [Orçamento da UE precisa de ser revisto com urgência para enfrentar as crises atuais](#)
- [Corrupção: Eurodeputados insistem em reformas para maior transparência e responsabilização](#)